

# Senado aprova a rolagem da dívida do Estado do Rio

O Senado aprovou na noite de quarta-feira a rolagem de 98% da dívida mobiliária do Estado do Rio no segundo semestre. A decisão foi recebida ontem como uma vitória pelo governador Marcello Alencar, que estivera na véspera em Brasília para pedir aos senadores a aprovação da rolagem integral da dívida. O governador temia que os senadores seguissem um parecer do Banco Central sobre o assunto, sugerindo que o Estado fosse obrigado a amortizar hoje 20% do débito.

A Comissão de Assuntos Eco-

*Pública*  
nômicos do Senado já havia aprovado, há dois dias, o giro dessa parcela da dívida. De um total de R\$ 5,008 bilhões, a comissão recomendou limitar a rolagem a 98% do total, ou seja, a R\$ 4,907 bilhões. Esse parecer foi aprovado integralmente no plenário da casa.

Segundo o relator do projeto, senador Geraldo Melo (PSDB-RN), a intenção inicial da comissão era colocar um limite mais rígido para a rolagem das dívidas estaduais. O entendimento de parcela dos senadores é de

que chegou o momento de cobrar dos governadores uma maior austeridade no tratamento da emissão de papéis estaduais. Mas, diante da pressão de Marcelo Alencar e da bancada do Rio, a comissão resolveu fixar o percentual em 98%, apenas sinalizando a disposição de tornar mais rígidos os limites de rolagem.

Na avaliação do senador, os novos governadores estão se esforçando para sanear as finanças públicas, mas a política de juros altos praticada pelo Gover-

no federal está jogando por terra as medidas de austeridade. Com juros altos, a dívida em títulos estaduais aumenta a cada dia, obrigando os estados a reduzir investimentos para pagar aos bancos que giram os papéis diariamente.

— Temos que ser realistas. Não adianta endurecer imediatamente, porque os governadores não terão condições de pagar a dívida. Temos que dar um tempo aos novos governantes para arrumar a casa e, a partir daí, fixar limites menores de rolagem dos papéis — defende Melo.